

ANFIP-MG se mobiliza pela aprovação da PEC 555/2006

EM FOCO, pg. 4



GEAP

Planejamento é autorizado a firmar convênio único com Fundação. Nova forma de parceria envolve toda a Administração.

DEBATE, pg. 7

TALENTO

Associado José Geraldo Heleno lança livro que faz registro histórico de movimento popular ocorrido na década de 80, em Barbacena/MG.

ASSOCIADO, pg. 6

GIFA

ANFIP obtém vitória em ação e execução deverá ser feita em questão de tempo. Novos associados da Nacional poderão receber benefício.

COTIDIANO, pg. 3

VP EVENTOS

Vice-presidente de Esportes e Eventos Sociais fala sobre sua atuação à frente da pasta, perspectivas e próximos eventos que acontecerão.

OPINIÃO, pg. 2

EVENTOS

ANFIP-MG promove Bingo em homenagem ao Dia do Servidor e Festa de Aiversariantes.

ACONTECE, pg. 8



EDITORIAL

Hora de celebrar conquistas e projetar novas metas

Dias longos e ensolarados, às vezes chuva. Ruas e avenidas abarrotadas de pessoas à procura de um presente para fazer a alegria dos pais, filhos, netos, irmãos, amigos, colegas de trabalho e outros mais. Os monumentos, prédios e praças apresentam iluminação especial, colorindo as ruas das cidades. O momento e o cenário despertam os sentimentos de amizade, solidariedade, fraternidade, ingredientes inseparáveis da manifestação de amor.

Passou rápido, quase num piscar de olhos. O final do ano chegou. Depois de muito trabalho, dedicação, realizações e conquistas, o mês de dezembro anuncia pausa para as celebrações de final de ano. Para os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (AFRFB) em Minas Gerais e seus familiares a data já está marcada.

Está chegando a hora de comemorar os resultados, dividir expectativas e brindar mais uma etapa vencida. Divertir, comemorar, estar com os colegas de trabalho, seus familiares e amigos, num momento mais descontraído.

No dia 6 de dezembro de 2013, será realizada, no Bufê Catharina, em Belo Horizonte, a tradicional e prestigiada Festa Natalina, organizada e patrocinada pela ANFIP-MG e pela Diretoria Sindical do Sindifisco Nacional em Belo Horizonte (DS-BH).

As entidades, principais representantes dos associados e filiados em Minas Gerais – parceiras que têm feito esforços em várias frentes em busca da preservação de conquistas, de progressos e desenvolvimentos da categoria de Auditores-Fiscais e seus familiares – promovem a grande festa de confraternização, com espírito elevado e contagiante. Entendem que celebrar datas marcantes com eventos festivos é uma maneira eficaz de aproximar as pessoas.

O evento é a oportunidade para refletirmos sobre as lições aprendidas durante o ano, estabelecer novas metas e objetivos para o ano novo e confraternização de toda a família dos AFRB ativos e aposentados e dos pensionistas. É um momento de descontração, de se conhecer melhor e trocar contatos com os associados/filiados e todos os dedicados funcionários e colaboradores.

NOVOS ASSOCIADOS

1. Fernando Luiz Duque Estrada | Aposentado-Belo Horizonte
2. Francisco Vianna Furquim Werneck | Pensionista-Belo Horizonte

FALE CONOSCO



www.anfipmg.org.br



anfipmg@anfipmg.org.br



(31) 3201-3582

VP ESPORTES E EVENTOS SOCIAIS

Em busca da melhoria de nossa vida associativa

Em maio de 2013, assumi a Vice-Presidência de Esportes e Eventos Sociais da ANFIP-MG, devido ao afastamento do então titular, Ademir Ribeiro de Sousa.

Pela primeira vez, tenho a oportunidade de trabalhar por nossa categoria como representante da Associação, apesar de sempre ter estado engajada em todos os movimentos de nossa classe.

Entendo que um dos objetivos de uma associação é o de proporcionar momentos de congregação e convivência social de seus participantes. Neste sentido nos propomos a tornar estes momentos cada vez mais prazerosos e saudáveis, fazendo nossos festejos tradicionais, através de viagens em grupo, jogos e atividades desportivas.

As atividades sociais desenvolvidas pela ANFIP-MG nos trazem a oportunidade de crescer, numa convivência saudável, num diálogo em torno de causas comuns, nos tornando melhores companheiros de trabalho e amigos.

Por isso, seguindo o calendário anual de eventos, iniciamos nossas atividades com a Festa de Aniversariantes, em agosto de 2013, e disponibilizamos, aos associados e acompanhantes, pacotes de viagens a João Pessoa/PB e a Recife/PE.

Realizamos, em 8 de novembro de 2013, mais uma festa de comemoração dos aniversariantes, contando com a participação de sempre dos colegas. E em 6 de dezembro, no Buffet Catarina, promoveremos, em parceria com a DS/BH, nossa confraternização de final de ano.

Para o próximo ano, juntamente com a VP de Aposentados e Pensionistas e a VP Executiva, já estamos iniciando os preparativos para o Encontro dos Aposentados e Pensionistas, que tem sido um sucesso desde sua idealização e criação, pela nossa querida e competente Cecília Buzzelli, que sempre nos auxilia, para que o evento possa ser o melhor para nossos associados.

Em 2014, promoveremos também, juntamente com as coirmãs de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo – Apafisp, Afiperj e Anfip/ES, respectivamente –, o Encontro do Sudeste, em data e local ainda a serem definidos. Trabalharemos para que seja uma grande festa e para que entre, definitivamente, para nosso calendário de eventos.

Pretendemos também incrementar novamente o “happy hour” das quartas-feiras, na sede da entidade, o projeto “Talento Musical” e promover o setor de jogos e esportes.

Para isso, contamos com as sugestões e participação dos colegas associados, pois a ANFIP-MG é um patrimônio nosso, que precisamos valorizar e fortalecer, sempre!

Maria José Comanduci
VP de Esportes e Eventos Sociais

A ANFIP-MG agradece os novos associados e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

CONSELHO EXECUTIVO

Titulares

Ilva Maria Franca Lauria

Presidente

Afonso Lígório de Faria

Vice-Presidente

Ana Maria Morais da Silva

Vice-Presidente de Administração

Maria Teresa Teixeira de Lara

Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio

Carlos Roberto Bispo

Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Nelson Madalena Penitente

Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

Márcio Soares Pereira

Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Adelmo França Malta

Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais

Ademir Ribeiro Sousa (licenciado)

Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

(Substituído por Maria José Comanduci)

Suplentes

Geraldo Mendes Linhares

1º Suplente

Antônio Corrêa Porto

2º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Marcos Barbonaglia da Silva

Presidente

Edelweiss Guimarães Lisboa

Coordenadora

Elsa Geralda dos Santos Zaidan

Relatora

Suplentes

Albertina Maria Fonseca

1º suplente

Paulo Sérgio Lages

2º suplente

Washington Luiz de Souza

3º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

Bernardette Mourão Duarte

(Belo Horizonte)

Gabriel da Silva Neto

(Contagem)

Lázaro Idino Bagliano

(Coronel Fabriciano e Governador Valadares)

Luiz Roberto Aguiar

(Uberaba)

Maria Inês Pereira Dias

(Divinópolis)

Maria Regina de Souza

(Varginha)

Albertina Maria Fonseca

(Sete Lagoas)

Reginaldo Marques Botelho

(Montes Claros)

Cloves Francisco Braga

(Uberlândia)

COLABORADORAS

Cecília Buzzelli dos Santos

(Juiz de Fora)

Elsa Geralda dos Santos Zaidan

(Barbacena)

Conselho Editorial

Afonso Lígório de Faria, Carlos

Roberto Bispo, Ilva Maria Franca

Lauria, Jamir Campos de Cerqueira,

Márcio Soares Pereira

Jornalista responsável:

Giuliano Peixoto

(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Editoração eletrônica:

Giuliano Peixoto

Tiragem: 1.100 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:

(31) 32013582 | Fax: (31) 3201-4829

Email: anfipmg@anfipmg.org.br

Site: www.anfipmg.org.br

End.: Rua Carijós, 150, 7º Andar,

Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores e

não refletem, necessariamente, a

opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

ANFIP-MG se reúne com dirigentes do Ministério da Fazenda em Minas



Da esquerda para a direita: Helena Dumont, Ilva Lauria, Flávio Abreu, Washington Torres, Luiz Soares e Márcio Pereira

Representantes da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais (ANFIP-MG) e da Delegacia Sindical do Sindifisco Nacional em Belo Horizonte (DS-BH) se reuniram, na manhã e na tarde do dia 9 de outubro, com dirigentes da Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil da 6ª Região Fiscal (SRRF06) e da Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais (SAMF/MG), para tratar de assuntos de interesse de seus associados e filiados, respectivamente, sobretudo questões referentes ao andamento de ações judiciais.

Um dos temas discutidos diz respeito à concessão do abono permanência pela Administração. Previsto na Emenda Constitucional (EC) nº 20/98 e na EC-41/2003, o abono é devido ao servidor que, preenchendo os requisitos para a obtenção da aposentadoria voluntária, opta por permanecer em atividade até a compulsória. Ele consiste na devolução – no mesmo contracheque em que o servidor nessas condições recebe o benefício – da contribuição descontada para a Previdência, culminando, na prática, na isenção de contribuição.

De acordo com o chefe da Divisão de Gestão de Pessoas da SRRF06, Washington Torres, o abono passou a ser concedido normalmente aos servidores que apresentam condições necessárias para dele fazer jus, mas que estavam tendo o benefício indeferido em função do entendimento, pela Administração, de que não havia previsão de concessão nos disposi-

tivos da EC-47. Torres esclareceu que a Administração já está trabalhando em conformidade com Nota Informativa da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento (Segep/MPOG), fundamentada em Acórdão publicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que pacifica o entendimento pelo deferimento do abono permanência nas condições impostas pela EC-47.

Outro ponto discutido tem a ver com a conversão de licença-prêmio em pecúnia, cujo direito vem sendo reconhecido pela Justiça, mas ainda não foi implementado pela Administração, dependendo de decisão final. Nesse caso, não se obtendo sucesso diante de requerimento administrativo, o caminho é recorrer à Justiça.

Torres informou que, no âmbito do Executivo, “a conversão depende de comando do Ministério do Planejamento. A partir do momento que a Segep mudar o entendimento de que é passível a conversão, nós nos adaptaremos”, pontuou.

Foram realizadas duas reuniões. No período da manhã, com o superintendente substituto da SRRF06, Flávio Abreu; o chefe da Digep, Washington Torres; e a chefe substituta da Digep, Cláudia Helena Dumont. À tarde, com o superintendente da Samf, Acácio Cândido da Silveira Santos.

Representaram a ANFIP-MG a presidente do Conselho Executivo, Ilva Maria Franca Lauria, e o vice-presidente de Comunicação e Relações Públicas, Márcio Soares Pereira. A DS-BH foi representada pelo presidente Luiz Sérgio Fonseca Soares.

IX Congresso Brasileiro de Direito Previdenciário, em Belo Horizonte

A ANFIP-MG foi representada no IX Congresso Brasileiro de Direito Previdenciário, que aconteceu entre os dias 9 e 11 de outubro, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte.

No evento, que contou com a participação de palestrantes de notório conhecimento em Direito Previdenciário, foram debatidos temas atuais e controvertidos sobre os Regimes Geral e Próprio de Previdência Social dos servidores públicos efetivos das três esferas de governo, além da previdência privada, todos previstos da Constituição Federal.

Participaram, pela ANFIP-MG, a presidente do Conselho Executivo, Ilva Maria Franca Lauria, e os vice-presidentes Executivo e de Esportes e Eventos Sociais, Afonso

Ligório de Faria e Maria José Comanduci, respectivamente, além dos associados Mariângela Eduarda Braga Binda e Mário Borges do Amaral.

O vice-presidente de Assuntos Fiscais da ANFIP, Vanderley José Maçaneiro, que representou a Associação Nacional, proferiu a palestra “Repercussões das Contribuições Previdenciárias em Benefícios Previdenciários: Entre a arrecadação e o destino”.

Também participaram, representando a Fundação ANFIP, a presidente da entidade, Aurora Maria Miranda Borges, e representando o departamento dedicado ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Ministério da Previdência Social (MPS), Mário Humberto Cabus Moreira.

Vitória da ANFIP na ação da GIFA

A União não poderá mais contestar o pagamento da Gratificação de Incremento da Fiscalização e da Arrecadação (GIFA), cujo processo foi impetrado pela ANFIP, aos servidores aposentados e aos pensionistas. O Supremo Tribunal Federal (STF) negou provimento ao Agravo de Instrumento do Recurso Extraordinário interposto contra decisão do Tribunal Federal da 1ª Região (TRF1), referente à matéria, que estabeleceu a paridade remuneratória entre ativos, inativos e pensionistas. Em processos anteriores, o STF já havia se posicionado favorável à concessão da gratificação também aos inativos.

Foram quase dez anos de luta para garantir aos aposentados e pensionistas o direito de receber a diferença da GIFA. A ação foi interposta porque, entre dezembro de 2004 e agosto de 2008, esses servidores receberam em seus contracheques valor inferior ao que recebiam os Auditores-Fiscais em atividade, o que está em desacordo com a determinação constitucional sobre paridade e integralidade.

Diante dos fatos e da impossibilidade de mais recursos, a ANFIP afirma que esses servidores poderão participar do processo de execução – que será feita em questão de tempo – e receber a diferença das parcelas retroativas. Para isto, é necessário ser associado da ANFIP, ou vir a se associar – já que a Justiça garante que o benefício alcança também os novos associados –, e ter recebido a GIFA, em algum momento, entre dezembro de 2004 e agosto de 2008.

Tem direito ao benefício todos os associados e novos associados da ANFIP, aposentados e pensionistas, que em algum momento, entre 12/2004 e 08/2008, receberam a GIFA.

Os interessados devem entrar em contato com o setor jurídico da ANFIP, a partir do dia 29/10/2013, pelos telefones 0800 701 6767 ou (61) 3251-8100 e solicitar a sua “Ficha Cadastral”, preenchê-la e encaminhá-la à Associação. Após se associar, já poderão participar do processo de execução.

Mobilização dos Auditores-Fiscais em favor da PEC 555 foi um sucesso

Representantes da ANFIP-MG, DS-BH e Affemg se reuniram na área de embarque do Aeroporto de Confins, para sensibilizar deputados

Fotos: Giuliano Peixoto



Manifestantes tentam sensibilizar deputado Nilmário Miranda (PT-MG), que ainda não assinou o requerimento.

A Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais (ANFIP-MG) participou, nesta terça-feira, 29, no aeroporto Tancredo Neves (Confins), do Dia Nacional de Mobilização pela Aprovação da PEC 555/2006, que aconteceu nos principais aeroportos brasileiros. A Proposta de Emenda à Constituição extingue, de forma gradativa, a contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e dos pensionistas, estabelecida pela Emenda Constitucional 41/2003.

O movimento, promovido pela Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) e pelo Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas (Mosap), foi realizado, no estado, em conjunto com a Delegacia Sindical do Sindifisco em Belo Horizonte (DS-BH) e a Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais (Affemg). Representantes das entidades se reuniram desde cedo em frente à sala de embarque do aeroporto e se manifestaram, utilizando cartazes e faixas, com o objetivo de sensibilizar a sociedade e os deputados mineiros, que seguiam para Brasília, sobre a importância de se reparar essa injustiça cometida contra aposentados e pensionistas do serviço público.

Pela ANFIP-MG, participaram muitos associados, entre os conselheiros da entidade. Representaram a DS-BH e a Affemg, respectivamente, os presidentes dessas instituições: Luiz Sérgio Fonseca Soares e Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni.

Repercussão positiva na mídia

A mobilização repercutiu nos principais veículos do estado. A presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria, concedeu entrevistas para as rádios Itatiaia, CBN e América, além das redes de TV Globo Minas e Record Minas. Também foram publicadas matérias nos jornais Estado de Minas e Hoje em Dia.



Acesse, leia e escute algumas das reportagens

- ▶ Rádio Itatiaia
<http://goo.gl/8Gs3eI>
- ▶ Jornal Estado de Minas
<http://goo.gl/W6HgrZ>
- ▶ Jornal Hoje em Dia
<http://goo.gl/UJZ5Sk>



Deputados endossam o movimento pela aprovação da proposta

Muitos dos parlamentares que embarcaram durante o dia se solidarizaram com a mobilização e a endossaram. Dois, inclusive, que ainda não haviam assinado o Requerimento de Inclusão da matéria na pauta de votação do plenário da Câmara dos Deputados, registraram o apoio assinando o documento: Lael Varella (DEM-MG) e Walter Tosta (PSD-MG) (**abaixo**).



Deputados que já haviam assinado o requerimento aproveitaram para reforçar o apoio à extinção da absurda taxa dos servidores aposentados e dos pensionistas. Um dos maiores defensores da matéria, o deputado Lincoln Portela (PR-MG) analisou que, para a inclusão da PEC 555 na Ordem do Dia de votação da Câmara, é preciso boa vontade do governo. “O grande problema são os governos de plantão, não apenas este governo. Há, infelizmente, uma mística de que, se a PEC 555 for aprovada, a Previdência entrará em falência. Mas em falência está é o povo brasileiro, há muito tempo, com esse comportamento tributário



que o governo tem. Aqueles que trabalharam a vida inteira para o país, e que continuam trabalhando, de uma forma ou de outra, não podem ser vilipendiados da maneira como continuam sendo”, argumentou. Portela ainda avaliou que esse é um momento muito propício para se pressionar o governo e também os parlamentares (época de eleições) e disponibilizou à ANFIP-MG o programa “Trinta Minutos” – o qual apresenta na Rede Minas de Televisão – para divulgar e repercutir o assunto. “Não tem jeito, é pressão que se tem que fazer, seja com presença na Câmara dos Deputados, ou por manifestações como essa e também por email, redes sociais, além das entrevistas na TV”, pontuou.



Leonardo Quintão (PMDB-MG), que também já assinou requerimento para inclusão da PEC em votação, ressaltou que o movimento político “é válido e importante para sensibilizar os deputados” e declarou que, assim que a matéria for colocada em pauta, votará favoravelmente. “Minha sugestão é que as manifestações se intensifiquem junto ao presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, pois a

apreciação da matéria pelo plenário depende da Mesa Diretora”, informou.

O deputado Stefano Aguiar, ao visualizar as faixas e cartazes sobre a PEC 555, abordou os manifestantes e perguntou em que ele poderia ajudar, na causa. “Isso que vocês estão fazendo é muito importante. Toda a classe tem que se manifestar. Pelo PSB, eu e os outros deputados mineiros do partido (Júlio Delgado e Isaías Silvestre) nos comprometemos a pressionar o nosso líder para que, na reunião de colégio de líderes, também pressione o líder do governo para comprar essa briga. Sabemos que tudo o que pode onerar o governo enfrenta resistência para inclusão em pauta. Mas precisamos exercer o nosso papel de influência nas lideranças”, apontou.

Além dos parlamentares citados, foram abordados e demonstraram apoio à matéria os deputados Bonifácio de Andrada (PSDB), Dr. Grilo (SDD), Luiz Tibé (PTdoB), Nilmário Miranda (PT), Vitor Penido (DEM) e Walter Tosta (PSD).



Dr. Grilo (SDD/MG) participa de evento na sede da ANFIP-MG

Convidado pela presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria, no dia da mobilização, o deputado federal Dr. Grilo (SDD/MG) prestigiou a Festa de aniversariantes da ANFIP-MG, realizada no dia 8 de novembro, na sede da entidade. Na ocasião, ele ressaltou a satisfação de participar do evento realizado pela Associação e ratificou seu apoio às causas dos Auditores-Fiscais – sobretudo por ser filho de servidor da categoria, já falecido. “Em relação à PEC 555/2006 – que extingue de forma gradativa a contribuição previdenciária dos servidores públicos aposen-

tados e pensionistas – hoje não existe mais nenhum motivo para que o governo não permita a inclusão da matéria na pauta de votação. Tem muita gente que está apoiando a PEC, mas na hora de votar não aparece. Nós não vamos fazer isso. Vamos votar junto com o servidor público, porque sabemos da importância desse tema”, destacou.

O deputado federal Lincoln Portela (PR-MG) também foi convidado, mas não pode comparecer, por motivos maiores.



Associados prestigiam lançamento de livro de Auditor-Fiscal

O associado José Geraldo Heleno celebrou, junto aos colegas – durante a Festa de Aniversariantes da ANFIP-MG, que aconteceu em 8 de novembro, na sede da entidade – o lançamento de seu quarto livro: **Medra em Frestas: movimento comunitário na região de Barbacena nos anos 1980**. Na ocasião, ele autografou os exemplares que os associados fizeram questão de adquirir.

A obra lançada por José Geraldo Heleno faz uma reflexão sobre o movimento comunitário de periferia criado em Barbacena entre o fim da ditadura e o regime democrático que se instalava, servindo como um laboratório de democracia ao expressar, em âmbito regional, o desejo de reconstrução de um regime que outrora fora profundamente ferido pela ditadura. Ela relata o auge de um curto momento em que as associações ocuparam as frestas políticas entre a ditadura que se ia e a democracia que se instalava, entre as ações locais das lideranças antes da ditadura e sua reabilitação eleitoreira após o regime.



Foto: Giuliano Peixoto

Registro histórico regional

Para o autor, o fato de ter sido um movimento datado, o que talvez explique, em parte, sua curta duração, não esvazia sua importância, pois se trata de “um movimento de periferia e, como tal, condenado ao esquecimento, o que a gente não pode permitir sob pena de aceitar que se falseie a história de Barbacena e região.

Permitir que se resuma essa história nos conflitos entre duas famílias tradicionais apenas. A política de Barbacena é muito mais do que isso. O problema é que sofre uma compressão muito grande e desde há muito tempo”, destaca Heleno, que teve participação destacada no movimento coordenado pelo Conselho Municipal das Associa-

ções Comunitárias (Comac) – entidade composta por associações de moradores.

O autor classifica o livro como memorialista, em razão de ter ele próprio participado intensamente do movimento e, no processo de criação, ter selecionado e organizado os tópicos segundo sua memória.

Heleno esclarece que o título se inspira no espaço que Enéias, o herói fundador romano, teve que administrar entre duas rochas flutuantes em seu trajeto de Tróia até a Itália. “Medra significa crescimento. É do verbo medrar. Frestas indicam os espaços não ocupados pelos políticos tradicionais da região, especialmente os de Barbacena. Começo o livro tomando como exemplo a trajetória de Enéias, de Tróia até o Lácio, onde ele fundaria – segundo o mito – o Império Romano. Para isso, no entanto, ele teria que enfrentar muitos obstáculos, sendo o principal deles passar entre as duas rochas flutuantes – Sila e Caribdes –, cada uma com suas ciladas mortais”, ensina.

Acesse o portal da ANFIP-MG e responda a pesquisa sobre o plano de saúde da Unimed-BH



Na parte inferior direita da página principal

A ANFIP-MG

Deseja muitas felicidades, saúde e paz

a todos os aniversariantes

dos meses de setembro, outubro e novembro.

Dezembro

ANIVERSARIANTES

Dulce Soares Braccini.....	01
Edvaldo Marques de Oliveira.....	01
Nelson Perez Teixeira.....	01
Maria Guilhermina Rodrigues Cerqueira.....	02
Maria da Glória Marques Ferreira.....	03
Vânia Maria Siqueira Nascimento.....	03
Cardiolina Souza Amarante.....	03
Zilda Felizardo da Matta Machado.....	03
Dora Masini Bernades Melo.....	03
Aurora Jacinto dos A.da Fonseca.....	04
Lúcia Helena Nahas.....	05
Maria Anésia Vaz de Mello.....	05
Luiz Carlos Arruda de Oliveira.....	06
Solange Gamonal.....	06
Maria da Conceição Mendes Raid.....	07
Anna Rodrigues de Jesus Carvalho.....	07

Maura da Conceição Silva.....	08
Maria Villela Ronzani.....	08
Ofelia Castanheira Guimarães.....	10
Ângela Maria Grossi de Mattos.....	10
Maria Jose Reis Araújo.....	10
Maria Madalena da Silva Soares.....	11
Maria Lisboa Macedo.....	11
Maria Inês Soares Santana.....	11
Paulo César Fernandes.....	11
Ademiro Braz.....	11
Maria Rosa Pontes Almeida.....	12
Wilson de Miranda Estrela.....	13
Cláudio José Ribeiro.....	14
Vera Maria do Valle Pires.....	14
Suzana Caldeira Couto Reis.....	14
Mônica da Conceição Abreu Moreira.....	14
Eny Gomes Lima.....	15
Maria D'aparecida Ramos de Matos.....	15
Luiza Helena Alkmin Porto.....	15

Márcia Miryan Oliveira Carmo.....	15
Maria da Conceição F. Novaes.....	15
Nilo Moreira Pinto.....	15
Elça do Couto Araújo.....	16
Décio Bruno Lopes.....	16
Raimunda Costa Chaves.....	16
Ecy Zakkour E. Aguiar.....	16
Angela de Fátima Mendonça Grizendi.....	17
Haroldo Daldegan.....	18
Robson Jose do Couto.....	18
Terezinha de Jesus Franco.....	19
Vera Lúcia Maria de Azevedo.....	19
Cláudia Stark Aroeira.....	19
Geralda Lúcia de Melo Silva.....	20
Tomaz Aguiar.....	21
Ana Marly Moreira Rocha.....	21
Cloves Francisco Braga.....	21
Pedro Celso Da Silva.....	21
José de Carvalho Filho.....	21

Olga Carvalho Hott.....	22
Antônio Ulisses Costa Vasconcellos.....	23
Neide Lopes Silveira.....	23
Dalva Lúcia de Almeida Lana.....	24
Carlos Alberto Ferrara Marcolino.....	24
Thelma Magdalena Vieira Rudolph.....	25
Solange Guimarães Garófalo Araújo.....	25
Myriam Auxiliadora Toledo.....	25
Sérgio Augusto Castelar Campos.....	26
Mirlene Maria Magalhães da Silva.....	26
Eulis Roberto Silva.....	27
Rosely Cunha de Almeida.....	28
José Américo Paolinelli Corrêa.....	28
Célia Miranda Martins Pereira.....	28
Judith Soares de Lima.....	29
Maria das Graças Melo.....	29
Márcio Antônio Pinto.....	30
Léa Monteiro Gontijo.....	30
Nilo Waidt.....	31

FALECIMENTOS

Cyrene Guimarães Figueiredo | Pensionista-Belo Horizonte (08/09/2013)
Regina de Figueiredo Rocha | Pensionista-Belo Horizonte (19/09/2013)

Desejamos força às famílias e, aos colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.

Projeto de lei que regulamenta terceirização não pode ser aprovado



Presidente da ANFIP busca apoio da deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), que é contra o projeto.

Encontra-se tramitando na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) nº 4.330/2004, de autoria do deputado Sandro Mabel (PM-DB-GO), que regulamenta a terceirização de serviço no Brasil. De acordo com o autor do projeto, “a terceirização é uma das técnicas de administração do trabalho que tem maior crescimento, tendo em vista a necessidade que a empresa moderna tem de se concentrar em seu negócio principal e na melhoria da qualidade do produto ou da prestação de serviço”.

A ANFIP tem se posicionado publicamente contra o PL, por entender que a matéria é uma grande ameaça aos direitos dos trabalhadores. A presidente da entidade, Margarida Lopes de Araújo mencionou – ao participar, no dia 18 de setembro, do debate sobre o projeto na comissão geral da Câmara dos Deputados – que “sob o pretexto de regulamentar a terceirização no Brasil, o projeto acaba por legalizar a fraude e a precarização das relações trabalhistas, especialmente as que garantem proteção social”.

As confederações nacionais que representam o empresariado (CNI (indústria), CNC (comércio), CNA (agricultura), CNS (Saúde) e as instituições financeiras apóiam e estão mobilizadas pela aprovação do PL, obviamente, pois o projeto prevê a contratação de serviços terceirizados para qualquer atividade de determinada empresa, sem estabelecer limite ao tipo de serviço que pode ser alvo de terceirização. O PL propõe a criação de instrumentos jurídicos propiciadores de formas de contratação que desvirtuam a clássica relação bilateral de emprego, estabelecida pela CLT.

A norma que hoje rege (a forma) a terceirização no Brasil é o enunciado da Súmula 331, do Superior Tribunal do Trabalho (TST), que proíbe a contratação para serviços relacionados com a atividade-fim das empresas.

O enunciado 331 foi aprovado em dezembro de 1993 e, de acordo com ele, a contratação de terceiros com caracterização de vínculo empregatício é ilegal, ou seja, se a contratação não for feita de forma regular, o vínculo empregatício pode ser estabelecido com o tomador. Há empresas que terceirizam atividades, mas o profissional continua fazendo o mesmo trabalho, com a mesma relação com a empresa empregadora. Grandes empresas têm-se valido da terceirização para obrigar empregados a se constituírem em pessoa jurídica, associando-se a outros empregados e, muitas vezes, a membros familiares. Em vez de receberem salários, recebem honorários, mediante a emissão de nota fiscal de serviço, em detrimento do recibo de salário. As características do trabalho subordinado continuam as mesmas, no mesmo ambiente onde antes trabalhavam como empregados.

O Enunciado 331 é uma uniformização de jurisprudência. Ele não tem força de lei, mas uniformiza as decisões nos tribunais.

Trabalho triangular, assim chamado por envolver três partes (empresa prestadora, empresa tomadora e empregados), é nocivo aos interesses dos empregados. Comumente precariza as condições de trabalho e reduz o salário, afasta conquistas sociais como planos de saúde, transporte e alimentação, além de afetar, na ponta, a renda dos benefícios previdenciários.

A ANFIP-MG faz coro com a nossa parceria nacional e posiciona-se veementemente contrária ao PL. Com a aprovação do PL nº 4.330/2004, chegaremos a um momento em que existirão empresas sem empregados e sem linha de produção ou serviços.

Márcio Soares Pereira

Planejamento pode firmar convênio único com a Geap

A Geap Autogestão em Saúde – nova denominação para a Fundação de Seguridade Social (Geap) – teve a forma de parceria com a União alterada pelo Decreto de 7 de outubro, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 8 de outubro de 2013, o qual autoriza a toda a Administração Direta (abrangendo todos os ministérios) e Indireta (inclusive fundações e autarquias) a firmar convênio com a instituição.

Na prática, o decreto não numerado elimina a necessidade de realização de múltiplos convênios entre a Geap e a Administração, como era feito com cerca de 90 patrocinadoras.

De acordo com nota publicada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a finalidade da medida é assegurar, de forma mais assertiva, a assistência à saúde dos servidores ou empregados públicos, dos aposentados e dos pensionistas e seus familiares que têm vínculo com a Geap, que opera o plano de saúde da maioria do funcionalismo federal.

O gerente regional da Fundação em Minas Gerais, Cristiano Tadeu da Silveira, enxerga dois pontos positivos no decreto: “primeiro, ele responde a uma demanda que estava sendo julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de que a Geap não poderia contratar com outros órgãos instituidores, senão os que a patrocinam desde sua criação (ministérios da Saúde, do Trabalho e da Previdência). Segundo, o convênio único com o MPOG facilita a vida da Geap, pois ela não tem que ir em cada órgão para contratar”, pontuou.

Cristiano acredita também que haverá ampliação da carteira de clientes futuramente, já que, após a edição do novo estatuto da instituição, ela também poderá celebrar convênios com os estados e municípios. “Como exemplo, em Belo Horizonte, hoje, de 20 atendimentos em determinado hospital, três são assistidos pela Geap e 17 por outras operadoras. Com a mudança, esperamos atrair pelo menos 50% desse total, já que temos muitos diferenciais, como cobertura nacional, odontológica, entre outras”, analisa.

Para isso, Silveira informa que a Geap já está se preparando para, no futuro, comportar a ampliação de assistidos da instituição. “Em Minas, estamos em negociação com diversos prestadores. Estamos fazendo nossa parte dentro da estrutura atual de redes credenciadas. Mas sabemos que, no geral, é necessário melhorar a assistência, tendo em vista que existe um déficit de 3 mil leitos na rede privada e 5 mil no Sistema Único de Saúde (SUS)”, finalizou.

Presenças ilustres marcam Festa De Aniversariantes

Na comemoração dos aniversários dos associados que nasceram nos meses de setembro a dezembro, além do tradicional clima de confraternização – com boa música, comida e bebida –, as presenças ilustres do deputado federal Dr. Grilo (SDD-MG) – que apoia a Associação na defesa das PECs 555/2006, 443/2009 e 147/2012, entre outros pleitos – e do representante de Minas na Associação Nacional (ANFIP), José de Carvalho Filho, marcaram o evento. A festa também dividiu espaço com o lançamento do livro *Medra em Frestas: movimento comunitário na região de Barbacena nos anos 1980*, do associado José Geraldo Heleno.

Na ocasião, a presidente do Conselho Executivo, Ilva Maria Franca Lauria, saudou os convidados, reforçou a atuação da ANFIP-MG em conjunto com a ANFIP – tendo como trunfo a presença de José de Carvalho Filho nas decisões da ANFIP – e conclamou, mais uma vez, a participação de todos os associados na gestão da ANFIP-MG.

O deputado Dr. Grilo ratificou a luta pela PEC 555/2006 e o associado José Geraldo Heleno, além de agradecer pela oportunidade de mostrar aos colegas o livro que acaba de lançar, aproveitou para explicar sobre o que trata seu conteúdo.

Ao final da festa, foi sorteada – entre os associados participantes mineiros da XXIV Convenção Nacional da ANFIP – uma TV 32”, que a ANFIP-MG ganhou por ter levado a

maior delegação ao evento, realizado entre os dias 24 e 28 de maio de 2013, em Manaus/AM.

Após decisão em reunião do Conselho Executivo, o sorteio foi feito entre os participantes justamente porque eles contribuíram para que a Associação registrasse a maior participação entre todas as Estaduais. A ganhadora da TV foi a associada Maria da Consolação dos Santos Oliveira – que não estava presente à festa, mas foi representada por colegas.



Fotos: Giuliano Peixoto



Fotos: Giuliano Peixoto

Servidores Participam De Bingo e são homenageados Pela ANFIP-MG

Em homenagem ao Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro, a Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais (ANFIP-MG) promoveu, na noite de sexta-feira, 25 de outubro, bingo e coquetel, na sede da entidade, onde estiveram presentes servidores da Receita Federal do Brasil, do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e seus familiares.

Animado e cantado pelo músico Paulo Castelo Branco, o bingo foi marcado por uma disputa sadia pelos prêmios oferecidos pelo Coral Vozes das Gerais – composto por servidores públicos, entre eles

Auditores-Fiscais – para o qual a renda do evento foi destinada.

A presidente do Conselho Executivo da Associação, Ilva Maria Franca Lauria, parabenizou todos os servidores pelo seu dia e aproveitou para reforçar a campanha pela aprovação da PEC 555/2006 – que extingue, de forma gradativa, a contribuição previdenciária dos servidores aposentados e dos pensionistas – e incentivar sua participação, pressionando os parlamentares para assinarem o Requerimento de Inclusão da matéria na pauta de votação da Câmara dos Deputados, ainda no ano de 2013.



Integrantes do Coral Vozes das Gerais

Veja todas as fotos da festa na área restrita do portal da ANFIP-MG. Acesse <http://goo.gl/NtACvd>

Veja todas as fotos do evento na área restrita do portal da ANFIP-MG. Acesse <http://goo.gl/HjMeVn>